

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

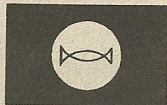
UNIVERSITÁRIO

JORNAL

PORTE PAGO

DR/SC

PTR/SC 0860/99





Destaque de alguns, desacato a todos!

Receber o prêmio destaque neste *IX Seminário de Iniciação Científica (SIC) da UFSC* é um reconhecimento acadêmico. É uma honra e um incentivo. Entretanto, as fugazes luzes dos flashes podem ofuscar-nos a realidade!

Os organizadores do *IX SIC* reconhecem o "sucesso indiscutível do PIBIC" (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica). Mas lamentam "a fraca participação da comunidade acadêmica. Em alguns casos, nem mesmo o orientador veio assistir e prestigiar a apresentação do seu bolsista. Na grande maioria, os próprios bolsistas só ficavam presentes durante suas apresentações".

Por que este "desinteresse"? Que condições temos para fazer pesquisa na UFSC?

O professor não pode incluir no seu Plano Individual de Atividades (PIA) as horas dedicadas à orientação de bolsista de iniciação científica. No Relatório Individual de Atividades (RIA), mediante o qual os professores se candidatam à GED (Gratificação de Estímulo à Docência), a pesquisa e a orientação de bolsistas do PIBIC constam entre as atividades menos valorizadas. As possibilidades de bolsas de pesquisa para professores e estudan-

tes são muito restritas. E o apoio institucional é escasso.

Quem atuou como bolsista ou como orientador sabe que, enquanto fazia hora-extra de *pesquisa gratuita*, seu trabalho se esvaía pelo ralo. Porque, quando precisou adquirir livros ou instrumentos de pesquisa, não encontrava recursos. E a pesquisa minuiu! Quando precisou elaborar bancos de dados, não havia computador, nem apoio técnico. E o trabalho emperrou! Quando precisou imprimir seus relatórios, não havia papel, nem tinta para a impressora... E o trabalho não circulou! Só falta agora ser-lhe retirado também o espaço físico para trabalhar, pois que o tempo institucional para pesquisa e o suporte material já não existem.

É somente mediante trabalho extra, urdido sem reconhecimento e sem apoio, que professores e estudantes conseguem fazer pesquisa na UFSC. É lógico, então, que não lhes reste tempo sequer para compartilhar com colegas os resultados de seus esforços.

Paradoxalmente, a quantidade e a qualidade dos trabalhos apresentados no *IX SIC* evidenciam o imenso potencial de produção científica na UFSC.

Muitos pesquisadores lutam por

construir alternativas em condições adversas. De modo particular, tentam articular núcleos e redes de pesquisas. Estas iniciativas criam canais de apoio mútuo e de cooperação entre os pesquisadores. Ampliam as possibilidades de elaboração de saberes. Facilitam a circulação e a consolidação das descobertas. Mas requerem imensa dedicação pessoal e mobilização interpessoal. E não se desenvolvem sem condições infra-estruturais e institucionais adequadas.

A criação de uma cultura de pesquisa e de produção científica depende de uma consistente política universitária: para tornar o ambiente de trabalho acadêmico humanamente sustentável, socialmente relevante e cientificamente produtivo.

Reinaldo Matias Fleuri –

Professor Titular no CED/UFSC

Flávia Wagner – Bolsista

CNPq/PIBIC. *Destaque no IX*

Seminário de Iniciação Científica

UFSC, novembro de 1999.

**Leia o artigo na íntegra na página:
www.ufsc.br/agecom**

EXEDIENTE EXPEDIENTE

Prêmio José Reis de
Divulgação Científica
concedido pelo



CNPq
Conselho Nacional
de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Elaborado pela Agência de Comunicação da
UFSC. Endereço: UFSC - Agecom -
Campus Universitário - CEP 88040900 -
Trindade - Florianópolis - SC - Fones: (0¹¹48)
331-9233 e 331-9323 - Fax: 331-9684 - E-mail:
agecom@server07.npd.ufsc.br - home page:
<http://www.ufsc.br/agecom> - Diretor: Moacir Loth - Redação: Ana Carine

Montero, Artemio R. de Souza, Celita F. Campos e Raquel Moysés
(Coord.) - Fotografia: James Tavares, Jones Bastos (Coord.), Paulo
Noronha - Editoração: Jorge L. Wagner Behr - Secretaria
Administrativa: Tânia R. de Souza e Beatriz S. Prado - Internet: Lúcia
Iaczynski. Balcão de Informações da UFSC: 331-8026 e 331-8027.

Política Pública
de Comunicação
10 Anos